

## **Mais de 80% dos pediatras deixaram de atender consultas e procedimentos não urgentes no dia 7 de abril**

O foco no pediatra de consultório e a luta pela consulta de R\$80,00 foram as duas diretrizes básicas tiradas da assembleia realizada no último dia 7 de abril pela Sociedade Mineira de Pediatria e pelo Sindicato dos Médicos. O evento, ocorrido na Associação Médica de Minas Gerais teve como objetivos fazer um balanço do Dia Nacional de Paralisação de Atendimento aos Planos de Saúde e traçar os rumos do movimento.

“Mais de 80% dos pediatras de Belo Horizonte aderiram à paralisação, deixando de atender consultas e procedimentos eletivos custeados por planos de saúde na capital.” A constatação foi do presidente da Sociedade Mineira de Pediatria, Dr. Paulo Poggiali, que listou as atividades do dia, lembrando o histórico da luta da SMP pela valorização dos pediatras, iniciado em julho do ano passado. Segundo Dr. Paulo, a SMP conseguiu vitórias importantes como a consulta ambulatorial de R\$65,00 a R\$80,00 no pronto-socorro a usuários de grande número de convênios do Hospital Mater Dei e a decisão da Cassi de remunerar todos os pediatras mineiros conveniados com o valor da consulta a R\$65,00.

Dr. Paulo falou, que a partir de agora, o movimento deverá continuar com a mobilização de todos os pediatras, inclusive os do interior, e que a SMP e o Sindicato dos Médicos não medirão esforços para o crescimento da mobilização, por meio de uma comunicação mais efetiva e reuniões frequentes. Além disso, a SMP deverá continuar com a estratégia de manter o diálogo com diretores de hospitais e planos de saúde, visando melhorar os valores não só das consultas como também das visitas hospitalares e implantação do Tratamento Clínico Ambulatorial em Pediatria (TCAP) objetivando atendimento de qualidade e valorização do pediatra que atua na Saúde Suplementar. O presidente da SMP adiantou que a SBP está trabalhando no sentido de incluir o TCAP na CBHPM, que busca a melhoria de acesso e qualidade de atendimento nos casos indicados para acompanhamento, a redução de internações e/ou permanências hospitalares, a valorização do trabalho exercido pelo médico-assistente, possibilitando-lhe melhor remuneração a melhoria na relação médico-paciente.

Para o pediatra Fernando Luiz de Mendonça, secretário geral da SMP e diretor do Sindicato dos Médicos, a importância da mobilização dos pediatras é fundamental para a sensibilização dos Planos de Saúde e Seguradoras. “A vitória no Mater Dei só foi obtida porque houve união dos pediatras e participação da diretoria do hospital”. O secretário geral lembrou que a

Unimed BH subiu de R\$53,00 para R\$75,00 a consulta para o programa de puericultura e incluiu o teste do olhinho nos procedimentos.

Participou ainda da reunião o diretor jurídico do Sinmed-MG, Paulo Eustáquio Marra Pinto, que falou da luta do Sindicato pela remuneração justa dos cooperados da Unimed-BH, mesmo eles não sendo empregados de carteira assinada, uma das características jurídicas dos médicos associados do Sindicato. O diretor frisou também a união das duas entidades, SMP e Sinmed, no sentido de alcançar os objetivos propostos no dia 7 de abril.